

REBENA
REVISTA BRASILEIRA DE ENSINO E APRENDIZAGEM
V.3 (2022)

**ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA REDUÇÃO DE RISCOS
BIOLÓGICOS NO AMBIENTE LABORAL DE ENFERMAGEM**

The Role of the Nurse in Reducing Biological Risks in the Nursing Work Environment

Gelcione da Silva Benathar¹
Ires Katrine Araújo Benathar²

RESUMO

Esta pesquisa propôs como tema de estudo a atuação do enfermeiro na redução de riscos biológicos no ambiente laboral da enfermagem. Esses riscos biológicos por meio de microrganismos, provocam inúmeras doenças nas atividades profissionais da saúde e podem favorecer o contato com tais riscos. Assim, este artigo tem como objetivo geral descrever quais são os riscos biológicos no ambiente laboral da enfermagem. Os específicos foram: identificar quais são as boas práticas relacionadas ao uso de EPIs quanto aos riscos biológicos e estabelecer quais são as contribuições do enfermeiro para promover a saúde do trabalhador de enfermagem. Tomando como referência o levantamento de dados feito por meio de uma revisão bibliográfica com base em materiais publicados, dentre esses materiais utilizados foram livros, textos da internet, revistas (periódicas), artigos, entre outros para abordar teorias relacionadas a atuação do enfermeiro em busca da produção do conhecimento, de modo que pudessem ser desenvolvidos aspectos teóricos quanto aos riscos biológicos no ambiente de trabalho da enfermagem desenvolvidos no mês de dezembro de 2020 a janeiro de 2021. O trabalho proporcionou para a pesquisadora um maior conhecimento referente aos riscos biológicos no ambiente laboral, onde se fez necessário obter resultado de vários artigos pesquisados dos quais evidenciaram a necessidade de implementar a educação permanente, com foco nas práticas reflexivas, no cotidiano do exercício da enfermagem. Na conclusão, o enfermeiro do trabalho contribui significativamente no ambiente laboral ao desenvolver atitudes e ações de medidas de segurança, detecção, redução dos riscos e agravos biológicos, aos quais estão expostos profissionais da enfermagem durante a assistência.

Palavras-chaves: Enfermeiro. Riscos biológicos. Ambiente laboral. Prática de uso de EPI.

ABSTRACT

This research proposed as a study theme the role of nurses in reducing biological risks in the nursing work environment. These biological risks through microorganisms cause numerous diseases in health professional activities and can promote contact with such risks. Thus, the general objective of this article was to describe the biological risks in the nursing work environment. The specific ones were: to identify which are the good practices related to the use of PPE regarding biological risks and to establish which are the contributions of nurses to promote the health of nursing workers. Taking as reference the data survey done by means of a bibliographic review based on published materials, among these materials used were books, internet texts, magazines (periodicals), articles, among others to address theories related to the nurse's performance in search of the production of knowledge, so that theoretical aspects could be developed as to the biological risks in the nursing work environment developed in the month of December 2020 to January 2021. The work provided the researcher with a greater knowledge regarding biological risks in the work environment, where it was necessary to obtain the results of several researched articles, which showed the need to implement continuing education, with a focus on reflective practices in the daily practice of nursing. In conclusion, the occupational nurse contributes significantly to the work environment by developing attitudes and actions of safety measures, detection, reduction of risks and biological hazards, to which nursing professionals are exposed during care.

Key words: Nurse. Biological risks. Work environment. Practice of PPE use.

¹ Enfermeira. Faculdade Madre Tereza, AP. gelcionebenathar123@gmail.com

² Acadêmica de Ciências Biológicas na Universidade Federal do Amapá. irisbenathar94@gmail.com

1. Introdução

Descrever quais são os riscos biológicos no ambiente laboral da enfermagem é a intenção desta investigação científica, assim como a contribuição do enfermeiro para promover a saúde do trabalhador da enfermagem. Logo, a boa prática da atividade da enfermagem deve estar relacionada ao uso de EPIs quanto aos riscos biológicos dos quais podem provocar inúmeras doenças ao profissional da saúde.

Este tema justifica-se por estudos realizados no decorrer do curso de pós-graduação em Lato senso em enfermagem do trabalho. Haja vista, que a escolha do tema se deu a partir da interligação de vários fatores: o vínculo empregatício e os diversos riscos biológicos apresentados nos ambientes de assistência de enfermagem, assim, fizeram-se necessário obter teoria referente a uma prática da qual se refletisse tais riscos. Além disso, a pesquisa tem como propósito contribuir com os profissionais de enfermagem, por se tornar uma necessidade atual, uma prática que procure atender a melhoria no procedimento quanto à saúde do trabalhador.

Assim, este artigo apresenta objetivos precisos que se espera conseguir no estudo, haja vista que o objetivo geral visa descrever quais são os riscos biológicos no ambiente laboral de enfermagem. Os objetivos específicos foram: identificar quais são as boas práticas relacionadas ao uso de EPIs quanto aos riscos biológicos e estabelecer as contribuições do enfermeiro para promover a saúde do trabalhador de enfermagem. “O trabalho proporciona uma identidade ao indivíduo” (LOPES; PONTES, 2009, p.276) .

A partir destas considerações iniciais, que visam explicar a relevância da pesquisa em questão, passa-se para a apresentação sistemática das partes das dimensões que integram este trabalho. Visto que, a primeira parte do trabalho é destinada à apresentação dos referenciais teóricos que estão na base da pesquisa, como os riscos biológicos no ambiente laboral de enfermagem; práticas relacionadas ao uso de EPIs quanto aos riscos biológicos e contribuições do enfermeiro para promover a saúde do trabalhador de enfermagem.

Portanto, inicialmente são abordados os métodos da pesquisa, seguido da revisão teórica sobre o enfermeiro do trabalho na redução de riscos biológicos no ambiente laboral de enfermagem. Visto que, a atuação desse enfermeiro na redução dos riscos biológicos no ambiente laboral pode levar melhoria na qualidade do exercício do profissional da enfermagem no ambiente de trabalho. **Procedimentos Metodológicos**

A pesquisa produzida, levando-se em conta ao objetivo geral é de cunho bibliográfico. Inicialmente fez-se uma revisão bibliográfica, para descrever teorias que

abordem os riscos biológicos no ambiente laboral da enfermagem em busca de produção de conhecimento e para apresentar os aspectos teóricos relacionados às práticas referentes aos usos dos EPIs e às contribuições do enfermeiro para promover a saúde do trabalhador da enfermagem. Essa revisão bibliográfica foi feita de acordo com uma leitura sistemática de modo a ressaltar os pontos pertinentes ao assunto em estudo abordado pela pesquisadora.

O procedimento técnico bibliográfico foi acrescido de levantamento de dados envolvendo o enfermeiro no cotidiano do exercício da enfermagem. Optou-se pelo nível descritivo, por buscar a descrição de análises dos dados em questão. Para Gil (2006, p. 45), a principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que se poderia pesquisar diretamente.

2. Riscos biológicos no ambiente Laboral de Enfermagem

Entende-se que os riscos biológicos no ambiente laboral de enfermagem estão entre as infecções de maior exposição, como os transmitidos por sangue e os fluidos corpóreos dos quais ocorrem por meios dos microrganismos que em contato com esse profissional podem causar várias doenças.

No Brasil, os riscos ocupacionais são tratados dentro do âmbito da saúde ocupacional ou saúde do trabalhador que se volta para a prevenção dos riscos do ambiente e melhoria das condições de trabalho (ROBAZZI, 2010).

Enquanto que nos riscos biológicos “o trabalhador pode ser exposto às bactérias, vírus, protozoários, fungos e parasitas” (SILVEIRA, 2009, p. 49).

De acordo com Robazzi (2010),

Os riscos biológicos estão relacionados à manipulação de objetos, material perfuro cortante, contato com secreções e fluidos corpóreos, podendo assim ocorrer contaminação com micro-organismos patogênicos, expondo o profissional à riscos à saúde.

O Ministério do Trabalho regulamenta a Norma Regulamentadora NR32 que classifica como agentes biológicos os micro-organismos, geneticamente modificados ou não, as culturas celulares, os parasitas, toxinas e os príons.

Entende-se por risco a probabilidade de ocorrência de algum evento, e é a probabilidade de exposição ocupacional ao agente biológico. O Conselho Nacional de Saúde, capítulo X, art. 64, através da Resolução nº 1, de 1988, classifica os micro-organismos em quatro grupos de risco: (MORAES, 2008).

Grupo 1: baixo risco individual e coletivo, estes não causam doenças ao homem e não constituem risco para o ambiente. Ex: Bacillus cereus.

Grupo 2: risco individual e coletivo moderado, podem causar doenças ao homem.

Ex: Schistosoma mansoni

Grupo 3: risco individual alto e risco coletivo baixo, podendo causar doenças graves ao homem. Ex: Mycobacterium tuberculosis e HIV.

Grupo 4: são micro-organismos que podem causar enfermidades graves ao homem e representam sério risco para sociedade. Incluem agentes altamente infecciosos, que se propagam facilmente, e podem resultar em morte do indivíduo.

A vulnerabilidade de o trabalhador desenvolver infecções após a exposição ao material biológico, “é variável e depende principalmente do tipo de acidente e de outros fatores” (MIRANDA, 2011).

Ainda neste contexto, cabe ressaltar os riscos biológicos decorrentes da falta de organização no trabalho, destacando: jornadas de trabalho longas, ritmo intenso de trabalho, trabalho noturno, monotonia, excesso de responsabilidade presente no ambiente laboral.

2.1. Riscos biológicos

O profissional de enfermagem muitas vezes se encontra em um ambiente laboral insalubre e inadequado, estas condições precárias são determinantes para ocorrência dos acidentes e doenças relacionadas às atividades laborais.

Para Bonaldo e Lima (2012),

O profissional de enfermagem tem conhecimento dos fatores que alteram sua percepção de riscos como sobrecarga, fadiga, estresse entre outros. Tem conhecimento e informação sobre a necessidade do uso do equipamento de proteção individual (EPIs) adequado e de técnicas seguras durante a assistência, não são suficientes para determinar uma prática profissional segura.

Castro (2010) esclarece que:

A baixa adesão e a não utilização das medidas de prevenção e proteção no ambiente de trabalho é um fato verídico, e a literatura tem demonstrado que o acidente de trabalho tem elevado, entretanto o uso de medidas de precaução e prevenção é insuficiente para garantir uma diminuição aos riscos e acidentes de trabalho. Por este motivo, são necessárias as reflexões sobre as mudanças de comportamento e as causas dos acidentes a fim de diminuir os riscos, tornando imprescindível a adesão das medidas preventivas para proteger-se e manter um ambiente seguro para as atividades laborais.

A título dessa questão, faz-se necessário que os gestores promovam ações educativas, como palestras periódicas com intuito de conscientizar os profissionais da enfermagem quanto aos riscos biológicos no ambiente laboral.

2.2. Ambiente laboral de enfermagem

O profissional de enfermagem muitas vezes se encontra em um ambiente laboral insalubre e inadequado, estas condições precárias são determinantes para ocorrência dos

acidentes e doenças relacionadas às atividades laborais. A baixa adesão e a não utilização das medidas de prevenção e proteção no ambiente de trabalho é um fato autêntico, e as obras escritas têm demonstrado que o acidente de trabalho tem elevado, e o uso de medidas de precaução e prevenção é insuficiente para garantir uma diminuição aos riscos e acidentes de trabalho.

Com base nisso, Castro (2010) informa que:

São necessárias as reflexões sobre as mudanças de comportamento e as causas dos acidentes a fim de diminuir os riscos, tornando imprescindível a adesão das medidas preventivas para proteger-se e manter um ambiente seguro para as atividades laborais.

A título dessa questão, entende-se que o ambiente laboral de enfermagem deve ser apresentado como um espaço do qual envolve as relações ergonômicas envolvendo os profissionais de enfermagem no seu ambiente de trabalho e os cuidados com os instrumentos que lhes são oferecidos para execução do mesmo.

Com isso, demonstram um saber sobre a influência destes na vida profissional, pessoal e na assistência ao paciente.

Para essa questão, (VIEIRA; et al; 2018) declara que,

Os profissionais da saúde estão constantemente expostos ao risco de infecção em números patógenos após exposição ocupacional acidental através do sangue ou fluidos corporais, sendo os vírus da imunodeficiência humana, hepatite B ou C considerados os de maior relevância, dado sua prevalência, entre pacientes.

2.3. Práticas relacionadas ao uso de EPIs quanto aos riscos biológicos

A possível exposição do trabalhador de saúde aos fluidos biológicos apresenta grande risco, podendo causar agravos à saúde, uma vez que estes profissionais realizam o cuidado ao paciente de forma direta e indiretamente, ficando assim expostos aos micro-organismos existentes no sangue, urina, fezes secreção entre outros.

Miranda (2011) considera que:

O risco de exposição está presente em vários ambientes de trabalho tais como, unidades básicas de saúde, hospitais, clínicas, ambulatorios, consultórios médicos entre outros. Uma das medidas de evitar ou minimizar estes acidentes é a utilização dos equipamentos de proteção individual (EPI).

Os profissionais estão expostos a riscos inclusive sem o conhecimento dos mesmos, realizando suas atividades, sem conhecer seus direitos e deveres dentro do local de trabalho. Portanto é de responsabilidade das instituições acatarem a norma regulamentadora, podendo assim diminuir ao máximo os acidentes ocupacionais, relacionados aos riscos biológicos. Os agentes biológicos são considerados um dos

principais geradores de insalubridade, e os profissionais de enfermagem estão em contato direto com os pacientes, o que é um risco acaso ocorra algum acidente, por isso a importância do uso de EPIs (AVELAR et al., 2011).

As medidas preventivas associadas a seleção adequada pelo trabalhador e a utilização da técnica corretas apresentam resultados positivos, mas esta prática é comumente realizada de maneira inadequada ou mesmo não adotada pelos profissionais de enfermagem.

Segundo a Silva (2018),

O trabalhador de enfermagem deve proteger-se sempre que tiver contato com material biológico, incluindo também durante a assistência cotidiana aos pacientes, independente de chegar a conhecer ou não o diagnóstico. Estudos já mostraram que as maiores causas de acidentes entre trabalhadores de enfermagem aconteceram por meio de práticas de riscos como descartes inadequado com objetos perfuro cortantes, reencape de agulhas, e a falta de adesão de equipamento de proteção individual. Os profissionais da área de enfermagem devem ter uma postura segura ao utilizar os EPIs, de acordo com a execução de certos procedimentos para sua proteção, e também a de toda equipe envolvida no momento de algum procedimento a ser realizado.

Hoje em dia, ainda é notório nos profissionais de enfermagem o desconhecimento da importância do uso dos EPIs, cabe ao mesmo a responsabilidade do uso correto da lavagem das mãos, manipularem corretamente os resíduos, notificar caso ocorra algum acidente de trabalho, ao tratamento médico, a vacinação atualizada e controle das sorologias, bem como o descaso desse uso pelos gerentes de instituições

A utilização das precauções padrões “é apresentada como uma das estratégias eficazes, para o alcance das medidas preventivas e controle das infecções, tanto para os clientes como para os profissionais” (REZENDE, 2011).

A título dessa questão, no que se refere ao uso do EPI pode se dizer que esses equipamentos fazem parte do cotidiano do profissional da saúde nas instituições hospitalar. Eles os EPIs são, máscaras descartáveis de proteção respiratória, luvas de procedimentos para proteger contra os riscos biológicos, capotes descartáveis, e os gorros. Haja vista, que todos esses EPIs devem ser praticados na prevenção ao entrar em contato com pacientes acamados, portadores de doenças patológicas, tanto as comuns, quanto as mais agressivas.

Portanto, pode-se identificar que a prática de enfermagem relacionada ao uso dos EPIs é de extrema importância como medida de barreira de proteção e utilizar de forma adequada permite realizar procedimentos de forma segura e eficaz, tanto para o profissional da saúde quanto ao paciente ao qual está prestando a assistência. Os EPIs são todos

dispositivos de uso individual, que tem por finalidade proteger a saúde e integridade física do trabalhador e seu uso está regulamentado pelo Ministério da saúde e do Trabalho.

2.4. Contribuições do enfermeiro para promover a saúde do trabalhador

O profissional de enfermagem no trabalho tem uma grande relevância para conscientizar, informar e esclarecer ao trabalhador a respeito das medidas de prevenção e proteção que deve ser rotina permanente ao enfermeiro, cabe a ele, como líder da equipe estar ciente de suas responsabilidades para manter um ambiente de trabalho seguro e protegido, e conseqüentemente poder melhor exercer suas atribuições.

Atuar na promoção e prevenção da saúde, portanto, é saber valorizar o ser humano em sua integridade e contribuir na redução de acidentes e doenças do trabalho, pois o que torna o diferencial do enfermeiro do trabalho é o seu conhecimento, valorização e preocupação com a saúde do trabalhador (PAZ, KAISER, 2011)

Com base nesse autor, referente a contribuição do enfermeiro na promoção da saúde do trabalhador de enfermagem, entende-se que o mesmo pode contribuir no contexto da educação periódica aos profissionais que exerçam suas funções na assistência ocupacional, atribuindo discussões e reflexões, produções teóricas com intuito de transformações de ideias e práticas no sentido de obter novos conhecimentos e saberes, quanto à redução de riscos biológicos no ambiente laboral de enfermagem.

A título dessa questão, o enfermeiro contribui com a saúde do trabalhador, em realizar e elaborar ações de higiene, medicina e segurança do trabalhador, auxiliando por meio de campanhas de saúde, implementação de projetos, identificação de problemas que atinge o trabalhador, e acima de tudo, criar e elaborar ações educativas e administrativas que possam desenvolver proteção contra agentes químicos, físicos e biológicos.

Portanto, no que diz respeito à atribuição do enfermeiro na promoção da saúde do trabalhador, pode se dizer que esta atribuição está relacionada entre a enfermagem e a saúde. Haja vista, que a contribuição do enfermeiro é de grande relevância dentro dos órgãos de prevenção a saúde desse profissional com ênfase da enfermagem atuante na atenção integral a saúde desse trabalhador.

3. Considerações Finais

No presente estudo, constatou-se que o trabalhador de enfermagem é completamente exposto a fatores que podem levar a ocorrência de acidentes ocupacionais por meio de riscos biológicos durante a prestação de assistência aos pacientes, pois esses profissionais são os que mantêm contato físico direto com os doentes. Por consequência

estão sujeitos aos riscos de acidentes mais comuns que são os biológicos: exposição a sangue, secreções e fluidos corpóreos.

Diante do disposto, identificou-se que todo procedimento nessa área precisa e deve ser exercido com prudência e segurança. Deve haver treinamentos de conscientização e reconhecimento dos riscos no ambiente laboral, desenvolvendo práticas seguras e fornecendo medidas preventivas aos profissionais de forma contínua os equipamentos de segurança, EPIs como: máscaras de proteção biológica luvas, óculos e capotes, touca, propé. Tais medidas também devem ser aderidas pelos profissionais diante o atendimento a todo e qualquer paciente desconhecendo o ponto de vista sorológico.

Portanto, para que os profissionais de saúde adotem o uso dos EPIs, é necessário que o enfermeiro realize com periodicidade orientações sobre biossegurança e conscientização do trabalho diante da importância desse uso, se faz necessário que os profissionais de enfermagem tenham consciência a respeito do relevante uso dos equipamentos de proteção individual, a fim de que essa resistência seja vencida e eles possam desenvolver suas funções ficando livre dos riscos a própria saúde.

Referências

AVELAR, S.A; el al. **Equipe de Enfermagem e os riscos Biológicos: Normas Regulamentadoras 32 (NR-320)**. Enfermagem Integrada: UNILESTE-MG, Ipatinga, V.4, n.2, nov/dez, 2011.

BONALDO, L. D. P. LIMA, L.C. **Acidentes Biológicos entre os profissionais de enfermagem**. Rev. Gaúcha Enf., Porto Alegre (RS), 2012.

CASTRO, A. B; SOUSA, J. T. C. **Atribuição do enfermeiro do trabalho na prevenção de riscos ocupacionais**. Curso de Enfermagem da Universidade Paulista Santos, V. 28, n. 1, 2010.

Gil, Antônio C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

FERREIRA; Aldo Pacheco. el al., **Revisão da literatura sobre os riscos quanto às condições laborais e o impacto na saúde do trabalhador**. Ver. Bras. Med. Rio de Janeiro (RJ), 2018.

LOPES, Andressa Pereira; PONTES, Édél Alexandre Silva. Síndrome de Burnout: um estudo comparativo entre professores das redes pública estadual e particular. **Psicologia Escolar e Educacional**, v. 13, p. 275-281, 2009.

MIRANDA, F. M. D. et al. **Uma contribuição à saúde dos trabalhadores: um guia sobre exposição aos fluidos biológicos**. Revista Escola enfermagem. S. P. v. 45, n, 2011.

MORAES, M. V. G. **Sistematização de Enfermagem Saúde do Trabalhador**. São Paulo. Látia, 2008.

PAZ, P.O; KAISER, D.E. **A busca pela formação especializada em enfermagem do trabalho por enfermeiros.** Ver Gaúcha Enferm. 2011, V.32. n. 1, P. 23-30.

REZENDE, K. C. A. D. **Riscos Biológicos e Medidas de prevenção na prática da Atenção Básica.** 2011. Dissertação (Mestrado em Enfermagem) – Universidade Federal de Goiás, Programa de Pós-Graduação em Enfermagem.

ROBAZZI, M.L.C.C. et al. **Riscos ocupacionais dos enfermeiros atuantes na atenção à saúde da família.** UERJ, v. 18, n.2, 2010.

SILVA, Gislane Almeida da Silva. **Uso dos equipamentos de proteção individual (EPI) pela equipe de enfermagem em hospitais: uma revisão.** Artigo científico apresentado ao Curso de Especialização em Ergonomia. Goiânia (GO), 2018.

SILVEIRA, A. M. **Saúde do trabalhador.** Ed. Coopmed: Belo Horizonte. 2009.

Vieira, Katia Maria Rosa. **Acidentes de trabalho com material biológico em um hospital escola.** Rev. Bras.enferm. [Internet]. 2019.

<<http://www.brasile scola.com>> Acesso em: 23 fev. 2021.